



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

VULNERABILIDADE DA PESSOA IDOSA E O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: FORTALECENDO SABERES PARA UM ENVELHECIMENTO BEM SUCEDIDO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

¹José Leandro do Nascimento, ² Maria Meirylane Xavier, ³Andréa Carvalho Araújo
Moreira

^{1,2}Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE

³Orientadora/Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE

Email do autor/apresentador: leandronasci22@gmail.com

A vulnerabilidade da pessoa idosa relaciona-se com mecanismos individuais e sociais, associados a maior acometimento por doenças, pouco suporte familiar, redução da capacidade funcional e diminuição da capacidade de cuidar de si. Sob essa perspectiva, a pessoa idosa necessita ser cuidada pelos profissionais de saúde a partir de uma abordagem integral, compreendendo aspectos intrínsecos da vulnerabilidade em saúde, como necessidades individuais e sociais. Assim, destaca-se a figura do profissional agente comunitário de saúde (ACS), enquanto membro da equipe de Atenção Primária à Saúde que diariamente acompanha idosos em situação de vulnerabilidade, mas que carecem de formação continuada sobre a saúde da pessoa idosa. Esse estudo teve por objetivo relatar uma ação de extensão voltada à capacitação de agentes comunitários de saúde sobre a vulnerabilidade da pessoa idosa. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido com 27 ACS da estratégia de saúde da família, do município de Bela Cruz-CE, durante os dias 16 e 17 de outubro de 2024. A ação ocorreu em formato de oficina e foi planejada junto a equipe da Atenção Primária de Saúde do referido município e estabeleceu-se como prioridade verificar os conhecimentos prévios dos profissionais sobre a vulnerabilidade da pessoa idosa, uma vez que o ACS, por ter contato frequente com o idoso, possui experiências amplas sobre as vulnerabilidades enfrentadas por esse público e, em seguida, realizar discussões sobre o conceito da vulnerabilidade da pessoa idosa. Utilizou-se como perguntas disparadoras para uma roda de conversa as seguintes questões: O que é vulnerabilidade? Como reconheço um idoso vulnerável? Na troca de ideias, foi possível verificar que os ACS relacionaram o conceito de vulnerabilidade às palavras desprotegido, indefeso, fragilidade, abandono e compreendem como idoso vulnerável aquela pessoa que não recebe cuidados familiares, que têm dificuldade em deambular, mora sozinho e possui agravos à saúde física e psicológica. A oficina contribuiu para que os participantes refletissem sobre a vulnerabilidade da pessoa idosa, de forma a compreender que o indivíduo idoso constitui-se um ser complexo e que pode vivenciar diversas formas de vulnerabilidade. Destarte, a experiência possibilitou perceber a importância da extensão universitária para o estudante e público envolvido. A aproximação com a realidade favoreceu uma visão ampliada de como a pessoa idosa está sendo vista e cuidada por parte da equipe de saúde, e sendo o enfermeiro responsável pela coordenação e supervisão do trabalho do ACS, a oficina também despertou reflexões sobre a necessidade das ações de educação permanente na atenção primária à saúde, envolvendo outros profissionais sobre a temática. Além disso, foi prazeroso observar o quanto os ACS ficaram satisfeitos, conforme feedback positivo, como também adquiriram saberes relevantes para um acompanhamento das pessoas idosas mais qualificado e holístico. Essa experiência possibilitou vislumbrar futuras pesquisas com os agentes comunitários de saúde, visando compreender melhor a problemática identificada e contribuir para a transformação desta realidade.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde; Idoso; Vulnerabilidade em Saúde